32

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

=PROJETO DE LEI DO VEREADOR RAYMUNDO PICCOLO=
=DANDO A RUA DA CIDADE A DENOMINAÇÃO DE
=JOSÉ ALBERICE=

+++++

CÂMARA MUNICIPAL
Erechim
SECRETARIA

APROVADO
EM 08/06/79

Comissão Única de Vereadores
Em 25 / 9 / 79
Presidente

PG 303/79

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

Vereador

Em 25 / 9 / 1979
Presidente da C. U. V.

PROJETO DE LEI

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA ARTÉRIA DA CIDADE DE JOSÉ ALBERICE;

Artigo 1º - É dada a denominação de JOSÉ ALBERICE a uma artéria da cidade.

Artigo 2º - A artéria de que trata o artigo anterior, está situada na Vila Capitão Donida, rumo Sul-Norte, entre as chácaras nºs 1 e 2 da rua Jacynto Godoy e nºs 2 e 4 da rua Quintino Bocaiuva.

Artigo 3º - Fica o Poder Executivo devidamente autorizado a mandar colocar na mencionada via pública, as placas respectivas, contendo os seguintes dizeres:
"Rua JOSÉ ALBERICE - Pioneiro".

Artigo 4º - Revogadas as disposições em contrário.

Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

RAYMUNDO PICCOLO
Vereador - M D B

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

JUSTIFICATIVA:

Em Monte Belo, no município de Bento Gonçalves, em 1898, filho de imigrantes italianos que vieram ao Brasil para contribuir na colonização, com as levas imigratórias para o Rio Grande do Sul, nascia JOSÉ ALBERICE, que mais tarde se casaria na cidade de Casca com Carolina Berto Alberice.

Transcorria o ano de 1918, quando foi oficialmente iniciada pelo Governo de Antônio Augusto Borges de Medeiros, a colonização do Alto Uruguai, e mais precisamente em Paiol Grande.

José Alberice, com sua esposa Carolina e seus dois filhos, Odone, dois anos de idade e Irma, com apenas um, deslocou-se para as matas de Paiol Grande, para tentar novos rumos e principalmente, por ter herdado de seus pais, aquele sangue pioneiro vindo da Itália.

Aqui chegou José Alberice, com sua esposa, dois filhos menores e um sobrinho, Alberto Parenti. Ambos de profissão carpinteiros.

Pode-se quase afirmar que eram os primeiros profissionais na carpintaria que aqui chegavam e o trabalho era dos maiores. Naqueles idos, as casas eram construídas somente de madeira, que abundava nesta Região. Foi quando destacou-se o espírito idealista de José Alberice e seu sobrinho Alberto Parenti.

Nos relatam os mais antigos, que as casas, todas no estilo italiano, muitas possuiam até três pisos, o madeirame, de primeira, era inicialmente trabalhado com os poucos recursos que possuiam, para após então ser construída a casa, geralmente, aproveitando-se a parte térrea para o comércio, e primeiro e segundo piso, para moradia da família.

José Alberice, juntamente com Alberto Parenti e Walmorbida, construiram o Colégio São José, que, como ainda é do conhecimento de todos, possuia três pisos, de madeira, e que foi destruído pelas chamas. Tivesse ainda hoje em pé, deveria ser preservado como um local histórico.

Também construiu a Sociedade Italiana, que ainda deve estar na memória de muitos e inumeros erechinenses. Prédio de madeira com su-

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

as multiplas dependências e palco de muitas decisões neste Erechim. Atu almente a Sociedade Italiana é o CER Atlântico.

Em Erechim, o casal José-Carolina, tiveram mais dois filhos: Omir e Circe.

JOSE' ALBERICE, pode-se afirmar foi um dos pioneiros na colo nização do então Paiol Grande, que viucrescer desde os primórdios de sua emancipação, até tomar as feições de cidade.

Faleceu na cidade de Londrina, Paraná, onde reside seu fi - lho Omir, com a avançada idade de 84 anos, mas sempre jovem no espírito e na alma.

Ao solicitarmos, dentro do que determina e nos autoriza plenamente a Lei Orgânica e o Regimento Interno, a denominação de uma artéria com o nome de JOSÉ ALBERICE - Pioneiro, o fazemos para que seu nome e sua obra seja perpetuada à posteridade. Para que a juventude, principalmente aos alunos do Centro Educacional São José, ao verem fotografias do antigo colégio de três pisos, possam dizer que o mesmo foi construído por um pioneiro: JOSÉ ALBERICE; para que os associados do Clube Atlântico, ao verem a antiga sede, Sociedade Italiana, e lhes perguntarem que construiu, possam dizer que a Câmara Municipal de Vereadores, reconheceu de público o construtor: JOSÉ ALBERICE.

Estamos cumprindo nossa missão de Vereadores, que é de renvermos a homenagem aos pioneiros, pois não teremos jamais uma história digna se não tivermos um passado honroso, pontilhado de gestos como esse de José Alberice, que construiu um cem número de residências, colégio, clube, e muitas das quais, pelo espírito de colaboração, de pioneirismo, de auxiliar aos seus semelhantes, aos seus irmãos de uma nova terra, que o acolhia com sua família.

Oxalá tivessemos nos dias atuais exemplos dignos e honrados como o de José Alberice, que dava de sí, antes de pensar em sí.

Este nosso encaminhamento ao presente Projeto de Lei.

RAYMUNDO PICCOLO

Vereador - M D B